

CINEMATOGRAFIA HETEROCOMPREENSIVA (COGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cinematografia heterocompreensiva* é o repertório, coleção ou seleção de filmes, documentários e séries televisivas cujo conteúdo predispõe a conscin, homem ou mulher, à apreensão da perspectiva alheia e à gradual supressão dos apriorismos nas abordagens interconscienciais.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *cinema* vem do idioma Francês, *cinéma*, e este do idioma Grego, *kinéma*, “movimento; ação de observar; observatório”. Surgiu, no idioma Português, em 1953. O primeiro elemento de composição *grafia* deriva do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. O segundo elemento de composição *hetero* procede também do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *compreensão* provém do idioma Latim, *comprehensio*, radical de *comprehensum*, supino de *comprehendere*, “compreender; prender; apoderar-se; pegar; encerrar; conceber; abarcar; abranger; atrair”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Filmografia heterocompreensiva. 2. Repertório audiovisual heterocompreensivo. 3. Cinematografia da heteromundividência.

Neologia. As 3 expressões compostas *cinematografia heterocompreensiva*, *cinematografia heterocompreensiva singular* e *cinematografia heterocompreensiva plural* são neologismos técnicos da Cogniciologia.

Antonimologia: 1. Cinematografia autocompreensiva. 2. Filmografia alienante. 3. Repertório audiovisual autorrestringidor. 4. Videografia apriorista.

Estrangeirismologia: as tertúlias *online* enquanto oportunidade de imersão temporária na mundividência do verbetógrafo; o *case to case*; o *breakthrough* analítico através das produções audiovisuais; a facilitação do *rapport* assistencial interconsciencial; o *modus vivendi* digno de análise; o *plot* expandindo a heterocompreensão; o *Pesquisarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ampliação heterocompreensiva através da cinematografia.

Filosofia: o Universalismo.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da heterocompreensão; o holopensene da megafra-ternidade; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os holopensenes evocados na pesquisa cinematográfica; a ampliação da flexibilidade autopensênica; o investimento na autoneopensenidade libertária; o desenvolvimento da autopensenidade antissec-tária priorizando o Universalismo.

Fatologia: a cinematografia heterocompreensiva; o acesso à heteromundividência através das produções audiovisuais; o ato de sair de si, durante a imersão cinematográfica, buscando a compreensão do prisma do outro; a aproximação com o universo alheio através das produções audiovisuais; a cinematerapia; a prescrição cinematográfica visando ampliar a heterocompreensão; a identificação da conscin com determinados personagens cinematográficos; a empatia pelo protagonista da película cinematográfica; a manutenção da autolucidez ao assistir filmes proposi-tadamente lacrimogênicos; a reprodução intrafísica ainda incipiente da parapsicoteca; os enredos

cinematográficos explicitadores das realidades conscienciais; o repertório audiovisual baseado em histórias reais; o cinema-verdade; a conscientização pública de dramas humanos através dos documentários; as múltiplas versões de cada personagem ao relatar os acontecimentos sob o próprio ponto de vista; a cinematografia não anulando a necessidade imprescindível da aprendizagem convivencial através da autoperiência; o autodiagnóstico da realidade preconceituosa ou apriorística intraconsciencial ao assistir determinadas produções audiovisuais; o fato de roteiristas induzirem a empatia do telespectador ao inserir justificativas para as ações anticósmicas do anti-herói na trama; a evitação do endosso sentimental acrítico aos atos dos anti-heróis retratados nas produções audiovisuais; a profilaxia à idealização de personagens cinematográficos; as autexposições de variegadas mundividências nas conferências disponibilizadas no canal *Technology, Entertainment and Design* (TED); as plataformas de *video streaming* possibilitando o acesso a amplo espectro de conteúdo cinematográfico; o olhar conscienciológico da cinematografia disponível; a capacidade pessoal de identificar o conteúdo tácito implícito nas obras cinematográficas; as análises e reanálises dos conteúdos cinematográficos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os psicodramas cinematográficos enquanto esboços dos parapsicodramas; as assimilações energéticas originadas a partir de padrões evocados nas produções cinematográficas; o campo energético interassistencial instalado durante a exibição de determinadas produções audiovisuais tácitas; as parapercepções das ocorrências extrafísicas relacionadas à pesquisa cinematográfica; a verificação e análise das repercussões percebidas no próprio holossoma ao assistir produções audiovisuais; as imagens e cenas visualizadas na tela mental durante as práticas parapsíquicas interassistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo recurso extracerebral–recurso intracerebral*; o *sinergismo heteropesquisa-autopesquisa*; o *sinergismo cultura-intercompreensão*; o *sinergismo neoachados-cosmovisão*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência em vez de pensar mal da mesma*; o *princípio da cobiagem mútua entre as consciências*; o *princípio da compreensão interassistencial*; o *princípio da expansão autocognitiva, cosmoviológica e infinita*; o *princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão*.

Teoriologia: a *teoria do espelhamento interconsciencial*; a *teoria da singularidade consciencial*; a *teoria e prática do autodidatismo contínuo*; a *teoria do paradigma consciencial facultando neointerpretações dos fatos*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez (cons)*.

Tecnologia: a *técnica de selecionar filmes*; as *resenhas técnicas de filmes*; a *técnica da aquisição do senso universalista*; as *técnicas de desenvolvimento de rapport*; a *técnica de acolhimento do heteroconscienciograma*; a *técnica de colocar-se no lugar do outro*; a *técnica da análise comparativa*; a *técnica da abordagem racional às realidades*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico de Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível dos Cinéfilos*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Consciência*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Consciencio-metrologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*.

Efeitologia: os *efeitos terapêuticos e paraterapêuticos dos enredos cinematográficos esclarecedores*; os *efeitos interassistenciais dos intercâmbios interconscienciais*; o *efeito da auto-compreensão na heterocompreensão*; os *efeitos dos temas cinematográficos na experiência pes-*

soal; os efeitos do mergulho técnico rotineiro em jornais, revistas, livros, aulas, palestras, documentários, filmes e entrevistas.

Neossinapsologia: *as neossinapses formadas a partir do contexto exemplificado; a aquisição de neossinapses pelo cotejo entre a heterexperiência e a autexperiência; o desenvolvimento de neossinapses fraternas, cosmoéticas e universalistas.*

Ciclogia: *o ciclo estudo filmico–aproximação da realidade; o ciclo da autorreeducação através da análise cinematográfica; o ciclo heterobservação-autobservação; o ciclo assim-desassim.*

Binomiologia: *o binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio cinema-cultura; o binômio filme-evocação; o binômio filme-autoconscientização; o binômio afeto-cognição; o binômio admiração-discordância; o binômio sentir a dor do outro–compreender a dor do outro; o binômio heteropesquisa-autocompreensão.*

Interaciologia: *a interação produção audiovisual–espectador; a interação fatos–script ficcional; a interação conteúdo-mensagem; a interação interioridade-exterioridade; a interação bagagens vivenciais diversas–mundividências específicas; a interação acumulabilidade cognitiva–repertório de soluções evolutivas; a interação compaixão psicossomática–empatia mentalso-mática.*

Crescendologia: *o crescendo curta metragem–longa metragem–seriado; o crescendo assunção da autoignorância–abertismo consciencial; o crescendo preconceito–conceito fundamentado; o crescendo gerado pelo alargamento da cosmovisão pessoal; o crescendo centrífugo autocognição-autoconscientização–ação.*

Trinomiologia: *o trinômio assistir-analisar-concluir; o trinômio cinematográfico protagonista-antagonista-coadjuvante; o trinômio mundinho-interiorose-apriorismose; o trinômio paracatrizes psicossômicas–vncos mnemônicos–gatilhos retrocognitivos; o trinômio autorreflexão-heterocompreensão-anticonflitividade.*

Polinomiologia: *o polinômio enredo-cenário-elenco-diálogos; o polinômio conteudística-fatutística-parafatutística-casuística-paracasuística; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-poliglótico-analógico; o polinômio abertismo-universalismo-cosmovisão-altruísmo.*

Antagonismologia: *o antagonismo racionalidade / emocionalismo; o antagonismo filme esclarecedor / filme obnubilador; o antagonismo tela da TV / tela mental; o antagonismo realidade / ficção; o antagonismo preconceito / polimatia; o antagonismo buscador da evolução / acomodado à ignorância; o antagonismo observação pesquísitica / observação acrítica.*

Paradoxologia: *o paradoxo de o vilão do enredo poder fazer mais sucesso junto ao público; o paradoxo de conhecer a realidade através da ficção; o paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão.*

Politicologia: *a pesquisocracia; a autodiscernimentocracia; a fraternocracia.*

Legislogia: *a lei da educação evolutiva permanente.*

Filiologia: *a pesquisofilia; a cinefilia; a culturofilia; a conscienciofilia; a paradiretofilia; a reciclofilia; a evoluciofilia.*

Fobiologia: *a eliminação da cinefobia; a superação da culturofobia; o descarte da sociofobia; a evitação da neofobia; a ultrapassagem da heterocriticofobia; a terapêutica da pesquisofobia; a supressão da cognofobia.*

Sindromologia: *a evitação da síndrome da dispersão consciencial; a vigilância à síndrome da distorção da realidade; a superação da síndrome da alienação; a ultrapassagem da síndrome do autismo consciencial; a terapêutica da síndrome da autovitimização; o descarte da síndrome da interiorose; a eliminação da síndrome da apriorismose.*

Maniologia: *a eliminação da egomania.*

Mitologia: *o mito de toda arte ser prejudicial ao mentalsoma; o mito da reprodução total da realidade nas produções audiovisuais.*

Holotecologia: *a comunicoteca; a cinemateca; a videoteca; a documentarioteca; a didaticoteca; a interassistencioteca; a fraternoteca.*

Interdisciplinologia: a Cogniciologia; a Cinematografologia; a Consciencimetrologia; a Consciencioterapeuologia; a Intercompreensiologia; a Exemplologia; a Experimentologia; a Etologia; a Biografologia; a Historiologia; a Culturologia; a Lucidologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o cinéfilo; o protagonista; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convivíologo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a cinéfila; a protagonista; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivíologa; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens imagisticus*; o *Homo sapiens viventialis*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens empathopensenicus*; o *Homo sapiens interassistentiologus*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cinematografia heterocompreensiva *singular* = o repertório de produções audiovisuais cujo conteúdo possibilita a apreensão da perspectiva de único personagem; cinematografia heterocompreensiva *plural* = o repertório de produções audiovisuais cujo conteúdo possibilita a apreensão da perspectiva de variados personagens envolvidos em determinado contexto.

Culturologia: a *cultura cinematográfica*; o conhecimento de diferentes culturas através do cinema; a *cultura do entretenimento lúcido*; a *cultura do autodidatismo*; a *cultura da autopescuisa*; a *cultura do esclarecimento*; a *cultura universalista*.

Heteromundividência. De acordo com a *Intercompreensiologia*, eis, na ordem alfabética, 25 produções cinematográficas, cujos enredos tratam da ampliação da heterocompreensibilidade entre os personagens da trama:

01. **A Chave de Sarah** (*Elle s'appelait Sarah*): jornalista investiga vida de mulher autculpada em decorrência de fatos desencadeados pela ocupação nazista na França.

02. **A Chegada** (*Arrival*): linguista decodifica linguagem de extraterrestres e, consequentemente, vivencia extrapolacionismo.

03. **Adeus, Lenin!** (*Good Bye, Lenin!*): filho cria psicodrama para evitar desorientar a mãe doente após a queda do muro de Berlim.

04. **A Felicidade não se Compra** (*Wonderful Life*): consciex esclarece conscin pré-sui-cida quanto à própria relevância na vida comunitária.

05. **Agnus Dei** (*Les Innocents*): médica presta atendimento obstétrico a grupo de freiras grávidas após sofrerem abuso durante período de guerra.

06. **Além da Eternidade** (*Always*): consciex recém-dessomada precisa exercitar o auto-desapego para auxiliar ex-namorada a encaminhar a própria vida humana.

07. **A Onda** (*Die Welle*): professor realiza experimento com alunos sobre adesão cega a doutrina totalitária.

08. **A Outra** (*Another Woman*): escritora de meia-idade revisita a própria trajetória de vida ao ouvir sessão de terapia de jovem grávida.

09. **A Partida** (*Okuribito*): músico revê os próprios valores ao se ver obrigado a trabalhar na condição de agente funerário.

10. **As Cinco Pessoas que Você encontra no Céu** (*The Five People You meet in Heaven*): após a dessoria, homem revisita a própria vida e o impacto das próprias ações na vida de outras pessoas.

11. **A Vida dos Outros** (*Das Leben der Anderen*): agente da Alemanha Oriental entra em crise existencial ao espionar a vida familiar de dramaturgo.

12. **Entre os Muros da Escola** (*Entre les Murs*): professor do ensino médio na periferia de Paris tenta estimular o aprendizado de alunos das mais diversas etnias.

13. **Escritores da Liberdade** (*Freedom Writers*): professora, em ambiente escolar conturbado, tenta inspirar alunos a aprender mais sobre tolerância, autovalorização e a dar continuidade aos estudos.

14. **Feliz Natal** (*Joyeux Noël*): em plena 1ª Guerra Mundial, soldados franceses, escoceses e alemães resolvem deixar as trincheiras para apertar as mãos do inimigo em confraternização natalina.

15. **Gênio Indomável** (*Good Will Hunting*): psicoterapeuta busca ajudar jovem com altas habilidades em Matemática a solucionar os autoconflitos.

16. **Letters to Father Jacob** (*Postia Pappi Jaakobille*): com poucas opções, ex-condenada concorda em assessorar o pastor cego.

17. **O Homem que viu o Infinito** (*The Man who knew Infinity*): gênio da Matemática autodidata da Índia, convidado para estudar na Universidade de Cambridge, aproxima-se de professor e luta para mostrar ao mundo o próprio brilhantismo.

18. **O Milagre de Anne Sullivan** (*The Miracle Worker*): educadora tenta fazer criança cega, surda e muda adaptar-se e entender, pelo menos em parte, as coisas ao redor.

19. **O Que traz Boas Novas** (*Monsieur Lazhar*): após morte trágica de professora, imigrante argelino é escolhido por substituto, auxiliando as crianças a passarem pelo processo de luto.

20. **O Sexto Sentido** (*The Sixth Sense*): garoto de 8 anos é assombrado pelo fato de ver pessoas mortas e só consegue falar sobre o assunto com psicólogo infantil.

21. **Os Fantasmas de Scrooge** (*A Christmas Carol*): velho ranzinza, milionário e mesquinho recebe a visita de 3 fantasmas do Natal, auxiliando-o a refletir sobre o próprio passado e as melhores escolhas para o futuro.

22. **O Visitante** (*The Visitor*): professor universitário solitário é convidado para ministrar conferência em Nova York. Resolve ficar em apartamento não visitado há vários meses. Ao chegar, descobre abrigar casal de imigrantes ilegais.

23. **Sombras do Passado** (*Red Dust*): na África do Sul, Comissão de Reconciliação busca dar oportunidade de vítimas e algozes falarem sobre torturas durante o *Apartheid*.

24. **Uma Boa Mentira** (*The Good Lie*): homens sudaneses tem a oportunidade de sair do país e ir para os Estados Unidos. Lá são acolhidos por assistente social, desconhecendo sobre o duro passado deles. Aos poucos, tornam-se amigos e descobrem nova visão de mundo.

25. **Um Golpe do Destino** (*The Doctor*): cirurgião de sucesso, desconectado emocionalmente, desenvolve tumor maligno e começa a ver a vida da perspectiva dos pacientes.

Ampliação. Pela *Perspectivologia*, eis, por exemplo, listados na ordem alfabética, 30 produções audiovisuais recomendadas, com respectivos assuntos centrais, para os interessados em ampliar o nível de heterocompreensibilidade pessoal:

01. **A Caça** (*Jagten*): a perspectiva de homem injustamente acusado de pedofilia.
02. **A Vida de acordo com Sam** (*Life According to Sam*): a perspectiva de jovem portador de desordem genética progressiva e extremamente rara, caracterizada pelo envelhecimento precoce desde a infância.
03. **Daughters of Destiny**: a perspectiva de 3 meninas nascidas em famílias de intocáveis na Índia, selecionadas para participar de projeto de educação e formação de líderes.
04. **De Cabeça Erguida** (*La Tête Haute*): a perspectiva de delinquente juvenil acompanhado por juíza buscando auxiliá-lo à correção e ao autodesenvolvimento.
05. **De Porta em Porta** (*Door to Door*): a perspectiva de portador de paralisia cerebral atuando na condição de vendedor de porta em porta, lidando com diversos tipos de clientes.
06. **Doze Anos de Escravidão** (*Twelve Years a Slave*): a perspectiva de homem negro, nascido livre nos EUA, sequestrado em 1841 e vendido como sendo escravo, trabalhando em plantações durante 12 anos antes de ser liberto.
07. **Edifício Master**: a perspectiva de moradores do Edifício Master, em Copacabana, Rio de Janeiro, onde residem cerca de 500 pessoas com as mais variadas características.
08. **Hannah Arendt**: a perspectiva de filósofa judia acompanhando o julgamento do nazista Adolf Eichmann (1906–1962), escrevendo sobre as próprias impressões e reflexões decorrentes.
09. **Há Tanto Tempo que Te Amo** (*Il y a Longtemps que Je T'aime*): a perspectiva de mulher ao sair da prisão e tentar se inserir novamente na sociedade.
10. **Hector**: a perspectiva de morador de rua revisitando a própria história e como chegou a levar vida marginal.
11. **Homens e Deuses** (*Des Hommes et des Dieux*): a perspectiva de grupo de monges franceses vivendo em mosteiro na Argélia, convivendo em harmonia com a comunidade muçulmana local e lidando com invasão de terroristas à cidade.
12. **Janela da Alma**: a perspectiva de 19 conscins com graus diversos de deficiência visual narrando diferentes maneiras de enxergar a si, os outros e o mundo.
13. **Manchester à Beira-Mar** (*Manchester By the Sea*): a perspectiva de homem amargurado ao retornar à cidade natal e visitar o próprio passado trágico.
14. **Minha Vida** (*My Life*): a perspectiva de homem portador de doença incurável analisando a própria vida e preparando-se da melhor forma possível para a dessoria.
15. **O Contador de Histórias**: a perspectiva de delinquente juvenil, considerado irre recuperável, acolhido por pedagoga.
16. **Nas Montanhas dos Gorilas** (*Gorillas in the Mist: The Story of Dian Fossey*): a perspectiva de antropóloga americana em Ruanda, na África, dedicada à preservação dos gorilas da montanha, ameaçados de extinção em razão da caça indiscriminada.
17. **O Encantador de Cães – Cinofobia, Medo Anormal de Cães** (*Dog Whisperer: Cynophobia an Abdormal Fear of Dogs*): a perspectiva de especialista em reabilitação de cães problemáticos, mostrando soluções para os casos apresentados.
18. **O Escafandro e a Borboleta** (*Le Scaphandre et le Papillon*): a perspectiva de editor de revista, aprendendo a se comunicar piscando letras do alfabeto até escrever livro autobiográfico, após sofrer derrame cerebral.
19. **O Garoto da Bicicleta** (*Le Gamin au Vélo*): a perspectiva de garoto rejeitado pelo pai e precisando viver em orfanato, sendo acolhido por administradora de salão de cabeleireiro em casa nos fins de semana.
20. **O Lenhador** (*The Woodsman*): a perspectiva de homem recém-saído da prisão após ser condenado por pedofilia, buscando a autorreabilitação.
21. **One of Us**: a perspectiva de 3 indivíduos levados a deixar o segregado mundo da comunidade judia hassídica de New York, sofrendo ameaças de retaliação.

22. **O Segredo de Vera Drake** (*Vera Drake*): a perspectiva de mulher de meia-idade mantendo atividade paralela, sem aceitar pagamento, ao ajudar jovens mulheres a abortarem.

23. **O Terminal** (*The Terminal*): a perspectiva de homem vivendo em terminal de aeroporto, após país de origem sofrer golpe de Estado, deixando-o com passaporte inválido e sem poder retornar à terra natal, pois as fronteiras estão fechadas.

24. **Para Sempre Alice** (*Still Alice*): a perspectiva de renomada professora de Linguística diagnosticada com Mal de Alzheimer.

25. **Preciosa: Uma História de Esperança** (*Precious: Based on the Novel "Push" by Sapphire*): a perspectiva de jovem de 16 anos, sem saber ler nem escrever e sofrendo abuso constante dos pais, vislumbrando chance de mudar de vida quando tem a oportunidade de ser transferida para escola alternativa.

26. **Redenção** (*Redemption: The Stan Tookie Williams Story*): a perspectiva de fundador de gangue de rua, aguardando execução no corredor da morte e dedicando-se a parar a violência, cuja origem considera ser corresponsável.

27. **Sem Amor** (*Nelyubov*): a perspectiva de casal em processo de divórcio, envolvidos nas próprias preocupações, quando ocorre desaparecimento misterioso do filho o qual negligenciam.

28. **Uma Mulher Fantástica** (*Una Mujer Fantástica*): a perspectiva de transexual vendo a própria vida mudar drasticamente após a morte inesperada do companheiro.

29. **Uma Razão para Viver** (*Breathe*): a perspectiva de carismático e aventureiro comerciante britânico, de repente paralisado por poliomielite contraída em viagem de trabalho ao Quênia.

30. **28 Dias** (*28 Days*): a perspectiva de mulher alcoolista em reabilitação psicossocial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a cinematografia heterocompreensiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arte sequencial evolutiva:** Imagetologia; Homeostático.
02. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
03. **Binômio afeto-cognição:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Biografia cinematográfica:** Biografologia; Neutro.
05. **Biografia exemplarista:** Biografologia; Neutro.
06. **Cinema tarístico:** Cinematografologia; Homeostático.
07. **Cinematografia pesquisística:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Documentário:** Filmografologia; Neutro.
09. **Empatia interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Estudos filmicos:** Cogniciologia; Neutro.
11. **Fontificação:** Experimentologia; Neutro.
12. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
13. **Intersubjetividade:** Conviviologia; Neutro.
14. **Lupa maturológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
15. **Princípio da compreensão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.

A CINEMATOGRAFIA PODE SER UTILIZADA ENQUANTO RECURSO AMPLIADOR DA HETEROCOMPREENSÃO, ÚTIL ÀS CONSCINS INTERESSADAS NAS ABORDAGENS MULTIFACETADAS DE DIVERSOS CONTEXTOS CONSCIENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já utilizou as produções audiovisuais enquanto recurso para a expansão da heterocompreensibilidade pessoal? Quais os resultados daí advindos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 168, 767 e 908.

2. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 374 a 377 e 567 a 571.

T. L. F.